

Transcrição.

Áudio de whatsapp

(00:00 a 03:26) - Isso já aconteceu, foi no começo do mês que isso aconteceu, não, fim do mês passado.

Eu tô tentando uma reunião com este professor desde então, só que eles desmarcam ou perguntam pra mim que horas eu posso, eu digo das 14 as 15 e eles marcam para as 16, desmarcam de novo. Aí, agora, marcaram para o dia 29, mas quando aconteceu o meu questionamento foi uma matéria deles, uma matéria que eu achei que não tava ali com a matéria de geografia, ele tava dando uma aula de história, sabe.

E aí eu queria questionar ele por que ele fez isso, né?

Ele colocou aquele conceito de história na aula de geografia, só isso.

Aí ele foi intimidar a minha filha: "Por que que a tua mãe quer vir aqui falar comigo sobre o nacionalismo?"

Aí a minha filha disse: "Não... é... eu não tenho nada a ver com isso, professor. Ela quer falar com o senhor."

Ele disse: "Ela só vai perder tempo. Por que ela não quer que eu fale de nazismo? Ela é judia?"

Aí ela disse de novo: "Não, professor. É que eu tô achando que não é dessa aula."

Na verdade, foi ela que me mostrou, tá?

Mas no áudio parecia que ele estava crescendo pra cima dela, sabe? E aí eu queria... eu fui lá falar com o diretor, mostrei o áudio para o diretor. O diretor disse que ela cometeu um crime, porque ela não podia gravar aula, mas que tava tudo certo, tudo bem, porque ele também tem o áudio da reunião com o diretor. "Se tu estiver gravando, tu pode gravar, não tem problema", aí ele disse que a conduta do professor naquele momento não foi legal, foi exagerada, ele não precisava, não podia fazer isso. Ele falou, o diretor, no momento ele me deu razão, o professor tinha se excedido, e aí agora ele vem dizer isso, vem dar todo esse discurso e me ameaçar ainda? "O professor vai entrar com não sei o quê jurídico". Dá licença, sabe.

Ainda disse pra ele: "Ah, então o crime que minha filha cometeu é maior que o crime dele coagindo aluno".

Aí, ele me deu razão, aí fala isso, ai, olha! Eu fiquei mais puta com isso, sabe? O cinismo dele. Mas vou ver no que vai dar isso aí.

Não vou deixar assim. Não vou.